

## VII-CONCLUSÃO

Considerando que os eritrócitos maduros não possuem capacidade produtora de NADH-redutase, por não possuírem organelas em seu interior.

Considerando que as pessoas portadoras de hanseníase ingerem por longo tempo uma dose de 100 miligramas diária de dapsona, uma droga comprovadamente oxidante e que leva a uma maior produção de metemoglobina, conseqüentemente a um maior consumo de NADH-redutase, principal enzima capaz de reduzi-la.

Considerando os dados deste trabalho, anteriormente citados, podemos concluir que, mesmo *in vivo*, a sulfona tem um efeito de aumento da solubilização da NADH-redutase, evidenciada, principalmente, pela observação da diminuição da sua atividade ligada à membrana nas ghost cells, quando comparada com o grupo controle.

Esse efeito se reflete na manutenção do nível de atividade da NADH-redutase semelhante ao grupo controle, quando dosada no hemolisado.